



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM

www.cinform.com.br

IVZ

Sergipe, 28/10 a 3 de novembro de 2013, Ano XXX, Edição 1594

CAINDO AOS PEDAÇOS

Estudantes denunciam precariedade em escola

Em Malhador, escola estadual está abandonada e muro ameaça cair. Governo garante que reforma ocorrerá em breve

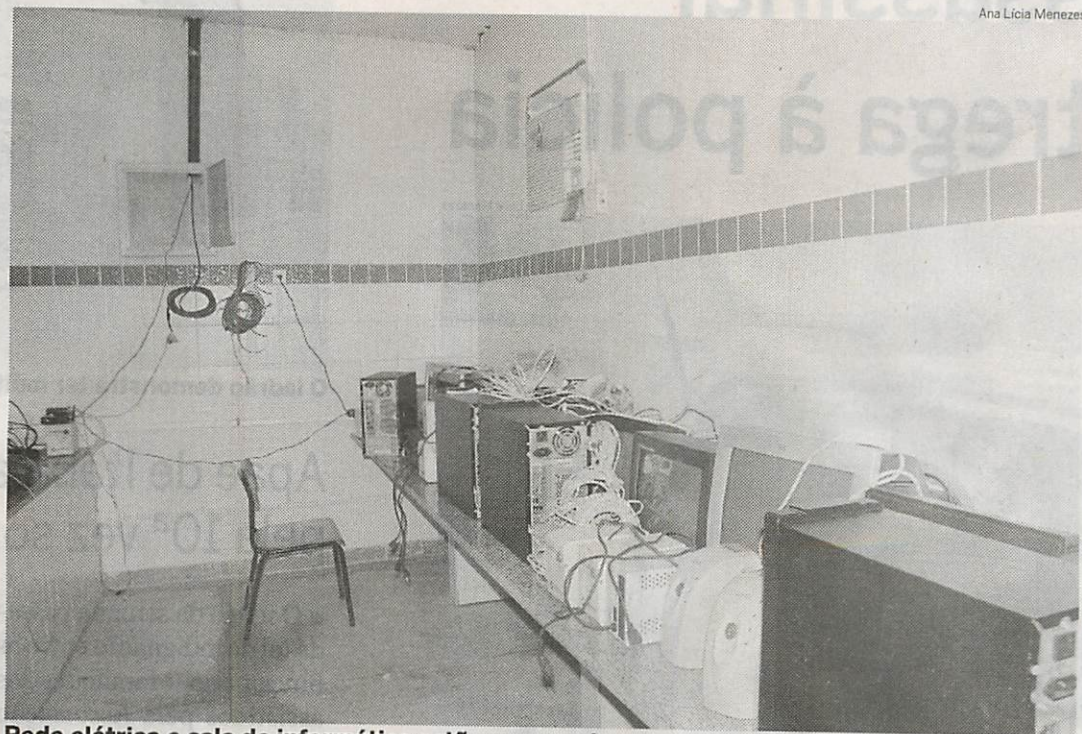
■ Muro caindo e problemas nas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias são apenas algumas das dificuldades enfrentadas pelos estudantes da Escola Estadual José Joaquim Cardoso, em Malhador, no Agreste Central. Há quase dois anos, os estudantes reclamam contra a estrutura e as deficiências apresentadas pela instituição de ensino.

Semana passada, cansados de buscar solução para o problema, os jovens fizeram uma manifestação e entregaram um ofício ao governador em exercício, Jackson Barreto, pedindo solução para o caso.

A área livre da escola está tomada pelo mato, a sala de informática (apesar de ter 20 equipamentos novos e de qualidade) está cheia de infiltração, com um mau cheiro insuportável de mofo, e o forro pode cair porque está cheio de água acumulada em consequência do telhado danificado. A fiação do local também não é adequada.

O deputado-estudante eleito pelos colegas quando da realização do projeto Política na Escola - José Leondes de Menezes Júnior, lembra que, há poucos dias, houve um princípio de incêndio, que foi apagado pelos alunos.

“Por causa dos problemas nas instalações elétricas, o ventilador pegou fogo e atingiu o forro de PVC. Foi uma agonia, mas conseguimos apagar o fogo logo no início.



Rede elétrica e sala de informática estão ameaçadas



Por pouco, curto-circuito não provocou uma tragédia

E esse não é nosso único risco por aqui. O muro pode cair a qualquer momento e a estrutura da quadra foi retirada porque também estava desabando”, relata.

Apesar de a placa de reforma da quadra estar no local há cerca de 40 dias, segundo os estudantes pouca coisa foi feita até agora. Nos banheiros faltam portas e assentos nos vasos sanitários. Tam-

bém faltam servidores para a manutenção e limpeza do espaço. Por causa da carência de professor de português, a diretora e o coordenador estão em sala de aula ministrando a disciplina.

“Como o Ministério Público exigiu, tivemos que ir para a sala dar as aulas. Estamos com documentos pendentes por causa de problemas da Diretoria anterior. Já entre-

gamos diversos ofícios explicando a situação da escola, mas, até agora, nada foi resolvido. Outro problema que enfrentamos é a escuridão nas salas que têm aula à noite. Também faltam lâmpadas na escola”, lamenta a diretora Alessandra Tavares.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

De acordo com as informações da Assessoria da Comunicação da Secretaria de Estado da Educação - Seed -, a escola passará por uma reforma de pequeno porte. Na oportunidade, serão feitos reparos no telhado e nas instalações hidráulicas e sanitárias. A rede elétrica e a quadra também serão recuperadas. Entre os reparos que serão feitos, está garantida a reconstrução do muro. ■

Ana Lícia Menezes

Ana Lícia Menezes